

Efeitos dos protocolos de irrigação durante o preparo do espaço para pino na interface adesiva: um estudo *in vitro*

Ana Lúcia Pinheiro Silva SATO, Mariana Bena GELIO, Anna Thereza Peroba Rezende RAMOS,
Milton Carlos KUGA, Edson Alves de CAMPOS

Introdução: O preparo do espaço protético para cimentação de pinos deve ser feito com técnicas que não interfiram na adesão. Técnicas com diferentes métodos de irrigação foram avaliadas por meio do número dos túbulos dentinários abertos e presença de resíduos na superfície dentinária, visto que a literatura não está definida. **Objetivos:** O propósito foi avaliar a resistência de união da cimentação de pino de fibra de vidro em raízes bovinas, utilizando 3 protocolos de irrigação diferentes: sem irrigação (WI), irrigação alternada (AI) e irrigação contínua (CI). **Material e método:** 30 raízes bovinas foram selecionadas e realizados os protocolos de cimentação do pino de fibra e submetidos ao teste de push out e avaliação do padrão de fratura. A análise estatística foi realizada usando ANOVA e Tukey. **Resultados:** Todos os protocolos possuíram incidência de resíduos similares, independente dos protocolos, contudo WI apresentou um número menor de túbulos dentinários abertos nos terços médio e cervical. WI apresentou a menor adesão nos terços cervical e médio. Já CI, mostrou melhor adesão no terço apical. **Conclusão:** O protocolo aplicado sem irrigação demonstrou efeito negativo à adesão do sistema de cimentação de pino.

DESCRITORES: Cimentação; Hibridização dentinária; Irrigação terapêutica.